

Filha mata pai policial civil ao tentar defender a mãe e responderá em liberdade; caso é investigado como legítima defesa

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 3 de agosto de 2026



A filha de 23 anos do policial civil José Paulo Alves Lustosa, de 55 anos, que matou o pai durante uma discussão familiar em Osasco, na Grande São Paulo, responderá em liberdade pelo crime de homicídio. O caso foi registrado pela Polícia Civil como violência doméstica, homicídio e legítima defesa.

Segundo o boletim de ocorrência, a jovem contou que estava em seu quarto quando os pais chegaram em casa e iniciaram uma discussão acalorada na sala.

Ela afirmou que foi até o local para tentar acalmar os ânimos. De acordo com o relato, o pai, muito nervoso, deu as costas e foi até o quarto buscar uma arma, dizendo que mataria a esposa.

A jovem disse que entrou no quarto para tentar impedir o crime, mas o policial permaneceu com a arma em punho, apontando-a para a mulher. Em seguida, pai e filha entraram em luta corporal para que ela tentasse desarmá-lo. Durante a briga, um disparo foi efetuado e atingiu o policial.

Logo após o tiro, a mãe da jovem acionou a Polícia Militar pelo telefone 190 e também chamou uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Os policiais militares que atenderam a ocorrência relataram ter encontrado mãe e filha em estado de choque e chorando muito.

Em depoimento, a esposa do policial afirmou que o marido estava muito alterado, havia feito uso de cocaína e fazia ameaças de morte contra ela.

O motivo da discussão não foi esclarecido oficialmente. No entanto, informações indicam que o casal vivia conflitos conjugais relacionados a supostas amantes do policial civil.

José Paulo Alves Lustosa foi socorrido e levado ao Pronto-Socorro Santo Antônio, mas não resistiu aos ferimentos.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) informou que mãe e filha foram ouvidas pelo delegado e liberadas em seguida. Também foram requisitados exames ao Instituto Médico Legal (IML) e ao Instituto de Criminalística (IC).

O caso foi registrado como violência doméstica, injúria, ameaça, homicídio e legítima defesa.

A filha continuará sendo investigada e, assim como a mãe, deverá prestar novos depoimentos nos próximos dias no 2º Distrito Policial de Osasco, unidade para a qual a investigação foi encaminhada.

José Paulo Alves Lustosa era investigador do 2º Distrito Policial de Cotia, do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo (Demacro).

0 que diz a lei sobre a legítima defesa

Segundo o Código Penal, uma pessoa que comete homicídio em situação de legítima defesa pode responder ao processo em

liberdade quando o delegado ou a Justiça entendem que há elementos que indiquem que ela agiu para proteger uma vítima.

No entanto, o reconhecimento da legítima defesa não impede automaticamente a instauração de inquérito policial nem o oferecimento de denúncia pelo Ministério Público.

A investigação continua para esclarecer as circunstâncias do caso. Ao final do inquérito, caberá ao delegado e ao Ministério Público decidir se o procedimento será arquivado ou se haverá denúncia à Justiça.

Além da mãe e da filha, a Polícia Civil deverá ouvir vizinhos, amigos e parentes do casal para esclarecer a dinâmica familiar e reunir elementos sobre o ocorrido.

Fonte: Giro Portal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
03/08/2026/07:25:23

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com